



SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

MANUAL PARA NORMALIZAÇÃO TÉCNICA DE TRABALHOS ACADÊMICOS DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

4ª edição

**Salvador
2014**



ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

**MANUAL PARA NORMALIZAÇÃO TÉCNICA DE TRABALHOS ACADÊMICOS DA
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA**

4ª edição

Salvador
2014

Presidente da Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências
Prof. Ademário Spínola

Coordenadora Geral da Presidente da Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências
e Diretora da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública
Prof.ª Maria Luisa Carvalho Soliani

Vice-Diretor da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública
Prof. Enio Ribeiro Maynard Barreto

Coordenadora do Curso de Pós-Graduação Pesquisa e Extensão
Prof.ª Kátia Sá

Coordenadora do Mestrado e Doutorado em Medicina e Saúde Humana
Prof.ª Ana Marice Ladeia

Coordenador do Mestrado Profissional em Odontologia
Prof. Urbino da Rocha Tunes

Coordenador do Mestrado Acadêmico em Tecnologias em Saúde
Prof. Marcos Almeida Matos

Coordenador de Graduação
Prof. Gaspare Saraceno

Coordenador do Curso de Biomedicina
Prof. Geraldo Argolo Ferraro

Coordenadora do Curso de Enfermagem
Prof.ª Maria de Lourdes Freitas Gomes

Coordenadora do Curso de Fisioterapia
Prof.ª Luciana Bilitário

Coordenadora do Curso de Medicina
Prof.ª Eliana de Paula

Coordenador do Curso de Odontologia
Prof. Urbino da Rocha Tunes

Coordenadora do Curso de Psicologia
Prof.ª Mônica Daltro

Coordenadora do Curso de Terapia Ocupacional
Prof.ª Ana Joaquina Mariani Passos

Sistema Integrado de Bibliotecas: Joelma Loureiro de Souza Maia

S 622 Sistema Integrado de Bibliotecas. Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências. Manual para normalização técnica de trabalhos acadêmicos da EBMSp. 4º ed. ampl. / Sistema de Bibliotecas; organização, Joelma Loureiro de Souza Maia; Maria Luisa Carvalho Soliani.- Salvador: EBMSp, 2014.

50f: il; 30 cm

Inclui bibliografia

1. Publicações Científicas. 2. Normas. 3. Normalização. I. Maia, Joelma Loureiro de Souza. II. Soliani, Maria Luisa Carvalho III. Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. IV. Título

CDU: 001.8

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

CD-ROM - Compact Disc - Read Only Memory

Color. - Colorido

Comp. - Compilador

Coord. - Coordenador

DVD - Digital Vídeo Disc

EBMSP - Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

ed. - Edição

Ed. - Editor

f. - Folha

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ideal. - Idealizador

il. - Ilustrador

ISBN - International Standard Book Number

ISSN - International Standard Serial Number

MB - Mega byte

NBR - Norma Brasileira Regulamentar

P&b - Preto e branco

p. - Página

trad. - Tradutor

APRESENTAÇÃO

Atualmente, o perfil do usuário consumidor da informação torna-se mais exigente em relação às suas necessidades informacionais, assim como a produção técnico-científica requer uma apresentação organizada e sistematizada para transmitir adequadamente o seu conteúdo garantindo a qualidade. Nesse sentido o Sistema Integrado de Bibliotecas, entre suas propostas voltadas ao programa de capacitação dos usuários, disponibiliza o Manual para Elaboração de Trabalhos Técnico-Científicos, com o objetivo de orientar os alunos de graduação e pós-graduação na padronização dos trabalhos científicos, produzidos na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, de acordo com a norma da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas e do estilo Vancouver.

Joelma Loureiro
Bibliotecária

SUMÁRIO

1. ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO.....	7
1.1. Parte externa.....	7
1.2. Parte interna.....	8
1.2.1. Elementos pré-textuais.....	8
1.2.2. Elementos textuais.....	10
1.2.3. Elementos pós-textuais.....	10
2. FORMATAÇÃO DE TEXTO.....	11
3. NORMALIZAÇÃO.....	13
3.1. Normas da ABNT.....	13
3.2. Estilo VANCOUVER.....	13
4. NORMALIZAÇÃO DE CITAÇÃO ABNT.....	14
4.1. Definição dos tipos de citação.....	14
4.2. Regras gerais de apresentação.....	14
4.2.1. Sistemas de chamada.....	15
4.2.1.1. Sistema numérico.....	16
4.2.2.2. Sistema autor-data.....	16
4.2.2. Notas de rodapé.....	18
4.2.3. Notas de referência.....	18
4.2.4. Notas explicativas.....	19
5. NORMALIZAÇÃO DE REFERÊNCIA ABNT E VANCOUVER.....	20
5.1. Referências.....	20
5.1.1. Autoria.....	20
5.1.2. Título.....	23
5.1.3. Edição.....	24
5.1.4. Notas Tipográficas.....	24
5.1.5. Descrição Física.....	25
5.1.6. Séries e Coleções.....	26
5.2. Modelos de Referências ABNT E VANCOUVER.....	28
6. TESES BASEADA EM ARTIGOS CIENTÍFICOS.....	41
REFERÊNCIAS.....	42

1. ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

A estrutura de trabalhos acadêmicos compreende: parte externa e parte interna. Com a finalidade de orientar os usuários, a disposição de elementos é dada no esquema abaixo:

Parte externa

Capa (obrigatório)
Lombada (opcional)

Parte interna

Elementos pré-textuais

Folha de rosto (obrigatório)
Errata (opcional)
Folha de aprovação (obrigatório)
Dedicatória (opcional)
Agradecimentos (opcional)
Epígrafe (opcional)
Resumo na língua vernácula (obrigatório)
Resumo em língua estrangeira (obrigatório)
Lista de ilustrações (opcional)
Lista de tabelas (opcional)
Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
Lista de símbolos (opcional)
Sumário (obrigatório)

Elementos textuais

Introdução
Desenvolvimento
Conclusão

Elementos pós-textuais

Referências (obrigatório)
Glossário (opcional)
Apêndice (opcional)
Anexo (opcional)
Índice (opcional)

1.1. Parte externa

a) Capa - Elemento obrigatório. As informações são apresentadas na seguinte ordem:

- nome da instituição (opcional);
- nome do autor;
- título: deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação;
- subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título;
- número do volume: se houver mais de um, deve constar em cada capa a especificação do respectivo volume;
- local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado (no caso de cidades homônimas recomenda-se o acréscimo da sigla da unidade da federação);
- ano de depósito (da entrega).

b) Lombada - Elemento opcional. As informações são apresentadas na seguinte ordem:

- nome do autor;
- título: se o título for muito extenso, escreva-o até onde der e utilize reticências para suprimir o restante;
- subtítulo: se houver;
- grau pretendido (se dissertação, doutorado etc.);
- editor;
- ano de depósito.

1.2. Parte interna

Composta por elementos pré-textuais, textuais e pós- textuais.

1.2.1 Elementos pré-textuais - Composta por elementos que antecedem ao texto principal do trabalho. São elementos pré-textuais: folha de rosto, folha de aprovação, errata, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumo, *abstract*, palavras-chave, *keywords*, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos e sumário.

a) **Folha de rosto** - Elemento obrigatório. Os elementos devem ser apresentados na seguinte ordem:

1- Anverso

- nome do autor;
- título;
- subtítulo se houver;
- número do volume (se houver mais de um, deve constar em cada folha de rosto a especificação do respectivo volume);
- natureza: tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição à qual é submetido; área de concentração;
- nome do orientador e, se houver, do co-orientador;
- local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- ano de depósito (da entrega).

2 -Verso da folha de rosto

Na metade inferior do verso da folha de rosto é inserida a ficha catalográfica (elemento obrigatório), elaborada conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2). Aplica-se a dissertação e tese. Essa ficha deverá ser solicitada após a defesa e/ou as correções do trabalho acadêmico. O prazo de entrega é de até 48 horas após a solicitação. Para elaboração da ficha catalográfica, é necessário informar os dados (nome completo do (a) autor (a); título e subtítulo do trabalho; ano de defesa; número de páginas; grau acadêmico: dissertação, tese, nome do programa de pós-graduação (quando se aplicar); local; palavras-chave (três ou quatro) para os seguintes e-mails: Biblioteca da Unidade Acadêmica Brotas (ebmsp-bibliotecacp2@bahiana.edu.br). Biblioteca da Unidade Acadêmica Cabula (biblioteca.cp3.patriciapalmeira@bahiana.edu.br)

b) **Errata** – Elemento opcional. Deve ser inserida logo após a folha de rosto, constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata. Apresentada em papel avulso ou encartado, acrescida ao trabalho depois de impresso. Exemplo:

FERRIGNO, C. R. A. **Tratamento de neoplasias ósseas apendiculares com reimplantação de enxerto ósseo autólogo autoclavado associado ao plasma rico em plaquetas:** estudo crítico na cirurgia de preservação de membro em cães. 2011. 128 f Tese (livre docência) – Faculdade de medicina veterinária e zootecnia, universidade de São Paulo, São Paulo. 2011.

folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
16	10	Auto-clavado	autoclavado

c) **Folha de aprovação** - Elemento obrigatório. Os elementos devem ser apresentados na seguinte ordem:

- nome do autor;
- título e subtítulo (se houver);
- tipo do trabalho (dissertação, tese etc.);
- área de concentração;
- nome da instituição à qual é submetido o trabalho;
- grau pretendido (mestre, doutor etc.);
- data da aprovação;
- nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem.

A data de aprovação e assinatura dos membros componentes da banca examinadora deve ser colocada após a aprovação do trabalho. Recomenda-se para mestrado três assinaturas da banca examinadora e, para doutorado, cinco.

d) **Dedicatória** - Elemento opcional. Deve ser inserida após a folha de aprovação. Texto no qual o autor dedica seu trabalho ou presta uma homenagem a alguém de significado especial na vida pessoal ou profissional. Deve ser transcrita na parte inferior direita da página.

e) **Agradecimentos** - Elemento opcional. Devem ser inseridos após a dedicatória. Texto no qual o autor manifesta os agradecimentos a todas as pessoas e instituições que contribuíram de maneira relevante para a elaboração do trabalho.

f) **Epígrafe** - Elemento opcional. Deve ser transcrita na parte inferior direita da página. Texto no qual o autor cita um pensamento que, de certa forma, está relacionado ao tema do trabalho. A autoria do texto deve ser identificada.

g) **Resumo na língua vernácula** - Elemento obrigatório. O resumo deve ser estruturado, redigido em um único parágrafo, porém ressaltando o objetivo, o método, os resultados e as conclusões. Deve ser precedido da referência do documento, ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (estudo de caso etc.).

O verbo deverá estar na voz ativa e na terceira pessoa do singular. As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecidas da expressão palavras-chave separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto (ABNT, 2003a). Elas devem ser retiradas, preferencialmente, do Descritor em Ciências da Saúde – DeCS (<http://decs.bvs.br>). Evitar o uso de símbolos, contrações, fórmulas, equações, diagramas etc. desde que não sejam absolutamente necessários.

O resumo deve conter de 150 a 500 palavras para os trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros) e relatórios técnico-científicos. O resumo é um título sem indicativo numérico, ou seja, não tem identificação numérica como as outras seções, portanto, deve estar centralizado e negrito no texto.

h) **Resumo em língua estrangeira** - Elemento obrigatório. O *abstract* deve ser redigido em inglês, acompanhando o mesmo formato do resumo em português. Observar que na referência que precede o *abstract*, os itens nome do autor, instituição e local devem ser escritos em português. O *abstract* é um título sem indicativo numérico, ou seja, não tem identificação numérica como as outras seções, portanto, o título deve estar centralizado e negrito no texto.

i) **Lista de ilustrações** - Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras).

Exemplo:

Quadro 1 – Valores aceitáveis de erro técnico de medição relativo para antropometristas iniciantes e experientes no estado de São Paulo.

j) **Lista de tabelas** – Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página. Exemplo:
Tabela 1 – Perfil socioeconômico da população entrevistada no período de julho de 2009 a abril de 2010.

l) **Lista de abreviaturas e siglas** – Elemento opcional. Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

Exemplo: ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas.
FIL	Filosofia
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial

m) **Lista de símbolos** – Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

Exemplo: Dab	Distância euclidiana
O(n)	Ordem de um algoritmo

n) **Sumário** - Elemento obrigatório. Enumeração das divisões, seções de uma publicação, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede. O sumário deve ser localizado como último elemento pré-texto.

A palavra sumário deve estar centralizada, devendo ser utilizada a mesma fonte da seção primária; as subdivisões das seções devem ser apresentadas conforme está sendo utilizado no texto; os elementos do pré-texto não devem fazer parte do sumário. O sumário é um título sem indicativo numérico, ou seja, não têm identificação numérica como as outras seções, portanto, deve estar centralizado e negrito no texto.

1.2.2 Elementos Textuais

a) **Introdução** – Parte inicial do texto onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho. É nesta parte do texto que o autor justifica sua pesquisa e levanta o problema.

b) **Desenvolvimento** – O texto é composto de uma parte introdutória, que apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração; o desenvolvimento, que detalha a pesquisa ou estudo realizado; e uma parte conclusiva. Parte principal do texto que contém a exposição ordenada e detalhada do assunto.

Divide-se em seções e subseções que variam em função da abordagem do tema e do método:

- objetivos: descreve a finalidade da realização do estudo a ser feito. O estudo pode ter objetivos gerais e objetivos específicos;
- revisão da literatura: o autor levanta a bibliografia já existente sobre o assunto a ser abordado e verifica nesse momento se há trabalho similar ao seu;
- métodos: descreve o caminho que a pesquisa irá percorrer para alcançar o objetivo. Recomenda-se que o texto siga uma lógica e tenha clareza a ponto de outro pesquisador que ler o trabalho acadêmico conseguir reproduzir, de forma idêntica, a pesquisa realizada. As pesquisas que envolvem seres humanos precisam do parecer do Comitê de Ética em Pesquisa.
- resultados: apresentação dos dados coletados que podem ser quantitativos ou narrativos;
- discussão: a partir do que levantou, o autor faz uma análise e interpretação dos dados obtidos nos resultados. Nesta parte, ele tem a oportunidade de fazer a ligação entre o problema, os resultados e a comparação com outros trabalhos anteriormente publicados.

c) **Conclusão** – Parte final do texto na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses. Na pesquisa qualitativa, recomenda-se acrescentar após o item Conclusão, as Considerações Finais.

1.2.3 Elementos pós-textuais

a) **Referências** – Elemento obrigatório. Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento que permite sua identificação individual.

b) **Glossário** – Elemento opcional. O glossário deve ser utilizado quando constam no texto termos pouco conhecidos. Sua apresentação segue o formato de um dicionário e tem a finalidade de esclarecer os seus significados. É elaborado em ordem alfabética. O glossário é um título sem indicativo numérico, ou seja, não têm identificação numérica como as outras seções, portanto, deve estar centralizado e negrito no texto.

Exemplo: Deslocamento: peso da água deslocada por um navio flutuando em águas tranquilas.

Duplo fundo: Robusto fundo interior no fundo carena.

c) **Apêndice** – Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE. Identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.

Exemplo: APÊNDICE A – Avaliação numérica de células inflamatórias

d) **Anexo** – Elemento opcional. Texto ou documento não elaborado pelo autor que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. A paginação do anexo deve ser contínua ao do texto. O anexo é um título sem indicativo numérico, ou seja, não têm identificação numérica como as outras seções, portanto, deve estar centralizado e negrito no texto. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto.

Exemplo: ANEXO

A – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração – Grupo de controle (temperatura...)

e) **Índice** – Elemento opcional. É uma lista detalhada dos assuntos, nomes de pessoas, instituições, nomes geográficos, acontecimentos e devem ser preferencialmente, ordenados alfabeticamente, com indicação da sua localização na página da publicação em que aparece. A paginação do índice deve ser contínua ao do texto. O índice é um título sem indicativo numérico, ou seja, não têm identificação numérica como as outras seções, portanto, deve estar centralizado e negrito no texto.

2. FORMATAÇÃO DE TEXTO

As regras abaixo estão em conformidades à NBR 14.724: Informação e Documentação – Trabalhos Acadêmicos – Apresentação.

Os textos devem ser digitados ou datilografados em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações. Se impresso, utilizar papel branco ou reciclado, no formato A4 (21 cm x 29,7 cm). Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha, com exceção dos dados internacionais de catalogação na publicação que devem vir no verso da folha de rosto. Recomenda-se que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados ou datilografados no anverso e verso das folhas.

As margens devem ser: para o anverso, esquerda e superior de 3cm e direita e inferior de 2cm; para o verso, direita e superior de 3cm e esquerda e inferior de 2cm.

Recomenda-se, tamanho da fonte 12, para todo o trabalho, inclusive capa, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação na publicação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em tamanho da fonte 10.

a) Espaçamento

Todo o texto deve ser digitado com espaçamento 1,5 entre as linhas, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição à qual é submetido e área de concentração), que devem ser digitados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco. Na folha de rosto e na folha de aprovação, o tipo do trabalho, o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração devem ser alinhados do meio da mancha gráfica para a margem direita

b) Notas de rodapé

As notas devem ser digitadas ou datilografadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples entre as linhas e por filete de 5cm, a partir da margem esquerda. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor.

c) Indicativos de seção

O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso), na parte superior da mancha gráfica e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

d) Títulos sem indicativo numérico

Os títulos, sem indicativo numérico, errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, listas de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s), e índice(s) devem ser centralizados.

e) Elementos sem título e sem indicativo numérico

Fazem parte desses elementos a folha de aprovação, a dedicatória e a(s) epígrafe(s).

f) Paginação

Para trabalhos digitados somente no anverso, todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso.

As folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas. A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismo arábicos, no canto superior direito da folha, a 2cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2cm da borda direita da folha. Quando o trabalho for digitado ou datilografado em anverso e verso, a numeração das páginas deve ser colocada no anverso da folha, no canto superior direito e no verso, no canto superior esquerdo.

No caso de o trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas ou páginas, do primeiro ao último volume. Havendo apêndice e anexo, as suas folhas ou páginas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

g) Numeração progressiva

Elaborada conforme a ABNT NBR 6024. A numeração progressiva deve ser utilizada para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou sublinhado outros, no sumário e, de forma idêntica, no texto.

h) Siglas

A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo.

Ex.: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

i) Equações e fórmulas

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos, entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros).

EX.:

$$X^2 + Y^2 = Z^2 \quad (1)$$

$$(X^2 + Y^2)/5 = N \quad (2)$$

j) Ilustrações

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

l) Tabelas

Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela é a forma não discursiva de apresentação de informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central. Devem ser numeradas sequencialmente, na ordem em que forem citadas no texto (IBGE, 1993) e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se refere. Seguem algumas recomendações do IBGE:

- o texto contido na tabela deve estar alinhado horizontalmente e não na vertical, para facilitar a leitura dos dados;
- a tabela deve ser colocada em posição vertical, para facilitar a leitura dos dados. Caso o espaço não seja suficiente, colocá-la em posição horizontal com o título voltado para a margem esquerda da folha;
- se a tabela não couber em uma página, pode ser continuada na página seguinte. Nesse caso, a tabela interrompida não será delimitada por traço horizontal na parte inferior (não será fechada) e o cabeçalho será repetido na página seguinte;
- quando a tabela pertencer a um capítulo, a numeração deverá seguir a ordem precedida do número do capítulo.

m) Versão do Trabalho

- versão preliminar

Graduação: o aluno deverá entregar a versão em três vias

Pós-Graduação: o aluno de mestrado deverá entregar a versão em cinco vias, o de doutorado, em sete vias.

- versão final é a versão confeccionada após a defesa.

Graduação: o aluno deverá entregar uma via impressa e duas em mídia digital.

Pós-Graduação: o aluno deverá entregar duas vias da dissertação ou tese em CD-ROM uma no formato Word® e a outra em Pdf.

3. NORMALIZAÇÃO

A normalização documentária é um processo que proporciona, por meio de regras e métodos, a padronização e a qualidade formal da produção científica. Nesse sentido, recomenda-se o uso deste manual que está fundamentado nas normas da ABNT e no Estilo Vancouver com algumas adaptações.

Existem muitas formas aceitáveis de referência e citação e todos eles mudam à medida que novas edições, novos métodos são publicados.

A referência bibliográfica e a citação deverão ser feitas de acordo com a normalização estabelecida para cada curso, conforme segue abaixo:

3.1. Normas da ABNT

Associação Brasileira de Normas Técnicas – é o Fórum Nacional de Normalização. As normas brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB) e dos Organismos de Normalização Setorial (ONS), são elaboradas por Comissões de Estudo (ABNT/CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtos, consumidores e neutros (universidades, laboratórios e outros). Os projetos de Norma Brasileira, elaborados no âmbito dos ABNT/CB.

São utilizadas para os cursos de Biomedicina. Enfermagem. Psicologia. Terapia Ocupacional

3.2. Estilo VANCOUVER

O estilo Vancouver – É um estilo para citações e referências utilizado para periódicos médicos, formado por um pequeno grupo de editores de periódicos médicos gerais que se reuniu informalmente em Vancouver, British Columbia, em 1978, para estabelecer diretrizes referentes ao formato dos originais submetidos às suas revistas, publicadas pela primeira vez em 1979 pela National Library of Medicine (NLM). O Grupo de Vancouver se expandiu e evoluiu para o International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE), que se reúne anualmente. Disponível em: <http://www.icmje.org>.

São utilizadas para os cursos de graduação: Fisioterapia. Medicina. Odontologia e Pós-Graduação *lato sensu, stricto sensu*.

4. NORMALIZAÇÃO DE CITAÇÃO DA ABNT

4.1 Definição dos Tipos de Citação

- a) Citação: menção de uma informação extraída de outra fonte.
- b) Citação de citação: citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original
- c) Citação direta: transcrição textual de parte da obra do autor consultado.
- d) Citação indireta: texto baseado na obra do autor consultado.
- e) Notas de referência: notas que indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra onde o assunto foi abordado.
- f) Notas de rodapé: indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica.
- g) Notas explicativas: notas usadas para comentários, esclarecimentos ou explicações, que não possam ser incluídos no texto.

4.2 Regras Gerais de Apresentação

As citações podem aparecer:

- a) no texto;
- b) em notas de rodapé.

Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.

Exemplos:

- A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982).
- “Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]” (DERRIDA, 1967, p. 293).

a) Especificar no texto a(s) página(s), volume(s), tomo(s) ou seção(ões) da fonte consultada, nas citações diretas. Este(s) deve(m) seguir a data, separado(s) por vírgula e precedido(s) pelo termo, que o(s) caracteriza, de forma abreviada. Nas citações indiretas, a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional.

Exemplos:

- A produção de lítio começa em Searles Lake, Califórnia, em 1928 (MUMFORD, 1949, p. 513).
- Oliveira e Leonardos (1943, p. 146) dizem que a “[...] relação da série São Roque com os granitos porfiróides pequenos é muito clara.”
- Meyer parte de uma passagem da crônica de “14 de maio”, de A Semana: “Houve sol, e grande sol, naquele domingo de 1888, em que o Senado votou a lei, que a regente sancionou [...]” (ASSIS, 1994, v. 3, p. 583).

b) As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplos:

- Barbour (1971, p. 35) descreve: “O estudo da morfologia dos terrenos [...] ativos [...]”
Ou
- “Não se mova, faça de conta que está morta.” (CLARAC; BONNIN, 1985, p. 72).
- Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”

c) As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas. No caso de documentos datilografados, deve-se observar apenas o recuo.

Exemplo:

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone, e computador. Através de áudio-conferência,

utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão. (NICHOLS, 1993, p. 181).

d) Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, do seguinte modo:

- supressões: [...]
- interpolações, acréscimos ou comentários: []
- ênfase ou destaque: grifo negrito ou itálico.

e) Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.), indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

Exemplo:

- no texto:

O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal) ¹.

No rodapé da página:

¹Notícia fornecida por John A. Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.

f) Na citação de trabalhos em fase de elaboração, deve ser mencionado o fato, indicando os dados disponíveis, em nota de rodapé.

Exemplo:

- No texto:

Os poetas selecionados contribuíram para a consolidação da poesia no Rio Grande do Sul, séculos XIX e XX (em fase de elaboração) ¹.

No rodapé da página:

¹Poetas rio-grandenses, de autoria de Elvo Clemente, a ser editado pela EDIPUCRS, 2002.

g) Para enfatizar trechos da citação, devem-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão grifo nosso entre parênteses, após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque já faça parte da obra consultada.

Exemplos:

- “[...] para que não tenha lugar a produção de degenerados, quer phisicos quer moraes, misérias,verdadeiras ameaças à sociedade.” (SOUTO, 1916, p. 46, grifo nosso).
- “[...] b) desejo de criar uma literatura independente, diversa, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...]” (CANDIDO, 1993, v. 2, p. 12, grifo do autor).

h) Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses.

Exemplo:

- “Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado.” (RAHNER, 1962, v. 4, p. 463, tradução nossa).

4.2.1 Sistema de Chamada

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada: numérico ou autor-data.

a) Qualquer que seja o método adotado deve ser seguido consistentemente ao longo de todo o trabalho, permitindo sua correlação na lista de referências ou em notas de rodapé.

b) Quando o(s) nome(s) do(s) autor(es), instituição(ões) responsável(eis) estiver(em) incluído(s) na sentença, indica-se a data, entre parênteses, acrescida da(s) página(s), se a citação for direta.

Exemplos:

- Em Teatro Aberto (1963) relata-se a emergência do teatro do absurdo.
- Segundo Morais (1955, p. 32) assinala “[...] a presença de concreções de bauxita no Rio Cricon.”

c) Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplos:

- (BARBOSA, C., 1958) (BARBOSA, Cássio, 1965)
- (BARBOSA, O., 1959) (BARBOSA, Celso, 1965)

d) As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências.

Exemplos:

- De acordo com Reeside (1927a)
- (REESIDE, 1927b)

e) As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula.

Exemplos:

- (DREYFUSS, 1989, 1991, 1995)
- (CRUZ; CORREA; COSTA, 1998, 1999, 2000)

f) As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética

Exemplos:

Ela polariza e encaminha, sob a forma de “demanda coletiva”, as necessidades de todos (FONSECA, 1997; PAIVA, 1997; SILVA, 1997).

Diversos autores salientam a importância do “acontecimento desencadeador” no início de um processo de aprendizagem (CROSS, 1984; KNOX, 1986; MEZIROW, 1991).

4.2.1.1 Sistema numérico

Nesse sistema, a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências ao final do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto. Não se inicia a numeração das citações a cada página.

a) O sistema numérico não deve ser utilizado quando há notas de rodapé.

b) A indicação da numeração pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou situada pouco acima da linha do texto em expoente à sua linha, após a pontuação que fecha a citação.

Exemplos: Diz Rui Barbosa: "Tudo é viver, prevendo."⁽¹⁵⁾

Diz Rui Barbosa: "Tudo é viver, prevendo."¹⁵

4.2.1.2 Sistema autor-data

Nesse sistema, a indicação da fonte é feita:

a) pelo sobrenome de cada autor ou pelo nome de cada entidade responsável até o primeiro sinal de pontuação, seguido (s) da data de publicação do documento e da (s) página (s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses;

Exemplos:

No texto:

- A chamada “pandectística havia sido a forma particular pela qual o direito romano fora integrado no século XIX na Alemanha em particular” (LOPES, 2000, p. 225).

Na lista de referências:

- LOPES, José Reinaldo de Lima. **O direito na história**. São Paulo: Max Limonad, 2000.

No texto:

- Bobbio (1995, p. 30) com muita propriedade nos lembra, ao comentar esta situação, que os “juristas medievais justificaram formalmente a validade do direito romano ponderando que este era o direito do Império Romano que tinha sido reconstituído por Carlos Magno com o nome de Sacro Império Romano.”

Na lista de referências:

- BOBBIO, Norberto. **O positivismo jurídico**: lições de filosofia do direito. São Paulo: Ícone, 1995.

No texto:

- de fato, semelhante equacionamento do problema conteria o risco de se considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos já previamente disponíveis, em outros lugares, para a teologia (JOSSUA; METZ, 1976, p. 3).

Na lista de referências:

- JOSSUA, Jean Pierre; METZ, Johann Baptist. **Editorial**: teologia e literatura. Concilium, Petrópolis, v.115, n. 5, p. 2-5, 1976.

No texto:

- Merriam e Caffarella (1991) observam que a localização de recursos tem um papel crucial no processo de aprendizagem autodirigida.

Na lista de referências:

- MERRIAM, S.; CAFFARELLA, R. **Learning in adulthood**: a comprehensive guide. San Francisco: Jossey-Bass, 1991.

No texto:

- “Comunidade tem que poder ser intercambiada em qualquer circunstância, sem quaisquer restrições estatais, pelas moedas dos outros Estados-membros.” (COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS, 1992, p. 34).

Na lista de referências:

- COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS. **A união europeia**. Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 1992NBR 10520:20025

No texto:

- O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (BRASIL, 1995).

Na lista de referências:

- BRASIL. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado. **Plano diretor da reforma do aparelho do Estado**. Brasília, DF, 1995.

b) Pela primeira palavra do título seguida de reticências, no caso das obras sem indicação de autoria ou responsabilidade, seguida da data de publicação do documento e da (s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses;

Exemplo:

No texto:

- “As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade” (ANTEPROJETO..., 1987, p. 55).

Na lista de referências:

- ANTEPROJETO de lei. **Estudos e debates**, Brasília, DF, n. 13, p. 51-60, jan. 1987.

c) Se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido) ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

Exemplo:

No texto:

- E eles disseram “globalização”, e soubemos que era assim que chamavam a ordem absurda em que dinheiro é a única pátria à qual se serve e as fronteiras se diluem, não pela fraternidade, mas pelo sangramento que engorda poderosos sem nacionalidade. (A FLOR..., 1995, p. 4).

Na lista de referências:

- **A FLOR Prometida**. Folha de S. Paulo, São Paulo, p. 4, 2 abr. 1995.

No texto:

- “Em Nova Londrina (PR), as crianças são levadas às lavouras a partir dos 5 anos.” (NOS CANAVIAIS...,1995, p. 12).

Na lista de referências:

- **NOS CANAVIAIS, mutilação em vez de lazer e escola**. O Globo, Rio de Janeiro, 16 jul. 1995. O País, p. 12.

4.2.2 Notas de Rodapé

Deve-se utilizar o sistema autor-data para as citações no texto e o numérico para notas explicativas. As notas de rodapé podem ser conforme 7.1 e 7.2 e devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor.

Exemplos:

¹ Veja-se como exemplo desse tipo de abordagem o estudo de Netzer (1976).

² Encontramos esse tipo de perspectiva na 2ª parte do verbete referido na nota anterior, em grande parte do estudo de Rahner (1962).

4.2.3 Notas de referência

A numeração das notas de referência é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página.

b) A primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter sua referência completa.

Exemplo: No rodapé da página:

⁸ FARIA, José Eduardo (Org.). Direitos humanos, direitos sociais e justiça. São Paulo: Malheiros, 1994.

c) As subsequentes citações da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando as seguintes expressões, abreviadas quando for o caso:

- Idem – mesmo autor – Id.;

Exemplo:

⁹ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1989, p. 9.

¹⁰ Id., 2000, p. 19

- Ibidem – na mesma obra – Ibid.;

Exemplo:

³ DURKHEIM, 1925, p. 176.

⁴ Ibid., p. 190.

- Opus citatum, opere citato – obra citada – op. cit.;

Exemplo:

⁸ ADORNO, 1996, p. 38.

⁹ GARLAND, 1990, p. 42-43.

¹⁰ ADORNO, op. cit., p. 40.

- Passim – aqui e ali, em diversas passagens – passim;

Exemplo:

⁵ RIBEIRO, 1997, passim.

- Loco citato – no lugar citado – loc. cit.;

Exemplo:

⁴ TOMASELLI; PORTER, 1992, p. 33-46.

⁵ TOMASELLI; PORTER, loc. cit.

- Confira confronto – Cf.;

Exemplo:

3Cf. CALDEIRA, 1992.

- Sequência – seguinte ou que se segue – et seq.;

Exemplo:

⁷FOUCAULT, 1994, p. 17 et seq.

d) A expressão apud – citado por, conforme, segundo – pode, também, ser usada no texto.

Exemplos:

No texto:

- Segundo Silva (1983 apud ABREU, 1999, p. 3) diz ser [...]
- “[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuzado na Carta de 1946.” (VIANNA, 1986, p. 172 apud SEGATTO, 1995, p. 214-215).
- No modelo serial de Gough (1972 apud NARDI, 1993), o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.
- No rodapé da página:

¹ EVANS, 1987 apud SAGE, 1992, p. 2-3.

e) As expressões constantes nas alíneas: a) b) c) e f) de 7.1.2 só podem ser usadas na mesma página ou folha da citação a que se referem.

4.2.4 Notas explicativas

A numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página.

Exemplos:

No texto:

- O comportamento liminar correspondente à adolescência vem se constituindo numa das conquistas universais, como está, por exemplo, expresso no Estatuto da Criança e do Adolescente.¹

No rodapé da página:

¹ Se a tendência à universalização das representações sobre a periodização dos ciclos de vida desrespeita a especificidade dos valores culturais de vários grupos, ela é condição para a constituição de adesões e grupos de pressão integrados à moralização de formas de inserção de crianças e de jovens.

No texto:

- Os pais estão sempre confrontados diante das duas alternativas: vinculação escolar ou vinculação profissional.⁴
- No rodapé da página:

⁴ Sobre essa opção dramática, ver também Morice (1996, p. 269-290).

5 NORMALIZAÇÃO DE REFERÊNCIA ABNT E VANCOUVER

Referência – É o conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual. Apresenta os detalhes da publicação, de forma a permitir uma identificação inequívoca daquele documento. Cada referência bibliográfica deverá incluir a informação detalhada prevista pela norma em uso que possibilite a identificação inequívoca daquele trabalho. Os dados a incluir variam de acordo com o tipo de publicação: uma referência bibliográfica de um livro é diferente daquela que se faz para um artigo de revista científica ou uma patente.

5.1 Referências

As referências podem ser em ordem alfabética: para citações no texto utilizando o sistema Autor-Data, ou seja, as citações aparecem no texto pelo sobrenome e ano de publicação ou em ordem numérica: para citações no texto utilizando Sistema Numérico, ou seja, há um número sobrescrito identificando as citações.

5.1.1 Autoria

Autor(es): pessoa(s) física(s) responsável(eis) pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de um documento.

- Autor(es) entidade(s): instituição(ões), organização(ões), empresa(s), comitê(s), comissão(ões), evento(s) entre outros, responsável(eis) por publicações em que não se distingue a autoria pessoal.

Na referência, a entrada do autor inicia-se pelo sobrenome, seguido pelas iniciais do nome e prenome (as preposições devem ser omitidas)

Estilo: Vancouver



Fujimori E
Faro ACM

- Caso utilize o nome completo do autor, as preposições devem ser mantidas

Norma: ABNT



FUJIMORI, E.
FARO, Ana Cristina Mancussi e

- Vários autores

Estilo: Vancouver. Referencie até seis autores



Cianciarullo TI, Gualda DMR, Melleiro MM, Anabuko MH.

Estilo: Vancouver. Mais de seis, referencie os seis, em seguida utilize a expressão latina et al.”



Peres HHC, Lima AFC, Cruz DALM, Gaidzinski RR, Oliveira NB, Ortiz DCF et al.

Norma: ABNT. Referencie até três autores.



CRUZ, D. A. L. M.; RIESCO, M. L. G. OLIVEIRA, S. M. J. V.

Norma: ABNT. Mais de três autores, indique o primeiro autor seguindo da expressão latina et al.”



PERES, H. H. C. et al.

b) Responsabilidade intelectual (editores, organizadores, coordenadores etc.)

Estilo: Vancouver



Kurcgant P, organizadora
Santos FS, editor

Norma: ABNT



KURCGANT, P. (Org.)
SANTOS, F. S. (Ed.)

c) Nomes ligados por hífen

Estilo: Vancouver



Klaus Schmidt-Rohr
Schmidt-Rohr K

Norma: ABNT



Klaus Schmidt-Rohr
SCHIMIDT-ROHR, K

d) Nomes constituídos de duas ou mais palavras que formem uma expressão

Estilo: Vancouver



Camilo Castelo Branco
Castelo Branco C

Norma: ABNT



Camilo Castelo Branco
CASTELO BRANCO, C.

e) Nomes que tenham designação de parentesco

Utilize essa regra para os seguintes sobrenomes com designação de parentesco: Filho, Júnior, Sobrinho. Para sobrenomes ingleses, acrescente a designação de parentesco após a inicial do nome: Davis R Jr

Estilo: Vancouver



Roque do Carmo Amorim Neto
Amorim Neto RC

Norma: ABNT



Roque do Carmo Amorim Neto
AMORIM NETO, R. C.

f) Nomes Espanhóis

Estilo: Vancouver



Antonio Rodríguez Jiménez
Rodríguez Jiménez A

Norma: ABNT



Antonio Rodríguez Jiménez
RODRÍGUEZ JIMÉNEZ, A.

g) Nomes com prefixo

Estilo: Vancouver



Van Dyke K
MacDonald J
Le Guay F
O'Conner RP
Du Bois EF
D'Albuquerque AC

Norma: ABNT



VAN DYKE, K.
MACDONALD, J.
LE GUAY, F.

O'CONNOR, R. P.
DU BOIS, E. F.
D'ALBUQUERQUE, A. C.

h) Nome Chinês
Estilo: Vancouver



Jung Chang
Zhou Wei Hui
Jung C
Zhou WH

Norma: ABNT



Jung Chang
Zhou Wei Hui
JUNG, C.
ZHOU, W. H.

i) Nome Japonês
Estilo: Vancouver



Matsuô Bashô
Akira Kurosawa
Bashô M
Kurosawa A

Norma: ABNT



Matsuô Bashô
Akira Kurosawa
BASHÔ, M.
KUROSAWA, A.

j) Vários trabalhos de um mesmo autor

- quando for referenciar dois ou mais trabalhos do mesmo autor, registra-se o sobrenome e as iniciais do nome.

Estilo: Vancouver



Minayo MCS. **O desafio do conhecimento**. 8. ed. São Paulo: Hucitec; 2004.
Minayo MCS. **Violência e saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2010.

- Quando for referenciar dois ou mais trabalhos do mesmo autor, utiliza-se um traço no lugar do nome do autor, para evitar a repetição.

Norma: ABNT



MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**. 8 ed. São Paulo: Hucitec, 2004.
_____. **Violência e saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

l) Autores corporativos

- As obras de responsabilidade de entidades (órgãos governamentais, empresas, associações etc.) têm entrada, de modo geral, pelo nome da entidade.
- Quando a entidade tem uma denominação genérica, seu nome é precedido pelo nome do órgão superior ou pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence.
- Em caso de duplicidade de nomes, acrescentar no final a unidade geográfica que identifica a jurisdição, entre parênteses.
- Quando houver duas ou mais organizações diferentes, de equivalentes hierarquias, separe por ponto e vírgula. Para os casos de igual subordinação hierárquica, separe por vírgula.

Estilo: Vancouver



Brasil. Ministério da Saúde; Organização Mundial da Saúde.
Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas Públicas.

Associação Brasileira de Enfermagem
São Paulo (Estado). Secretaria de Estado da Saúde.
Biblioteca Nacional (Portugal).

Norma: ABNT



BRASIL. Ministério da Saúde; Organização Mundial da Saúde.
BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas Públicas.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM.
SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado da Saúde.
BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal).

5.1.2 Título

Estilo: Vancouver



O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.

Norma: ABNT



O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.

a) Entradas pelo título. Utilize para obras sem autoria.

Estilo: Vancouver



Cecil textbook of medicine
AME Dicionário de administração de medicamentos na enfermagem

Norma: ABNT



CECIL textbook of medicine
AME Dicionário de administração de medicamentos na enfermagem

b) Títulos de eventos (congresso, simpósio, seminário etc.)

Estilo: Vancouver



62º Congresso Brasileiro de Enfermagem; 2010 out. 11-5; Florianópolis, SC.

Norma: ABNT



Congresso Brasileiro de Enfermagem, 62, 2010, Florianópolis.

c) Títulos traduzidos

Estilo: Vancouver



Swearingem PL, Howard CH. Atlas fotográfico de procedimentos de enfermagem. Trad. de Rosali Isabel Barduchi Ohl.

Norma: ABNT



Swearingem, P. L.; Howard, C. H. **Atlas fotográfico de procedimentos de enfermagem**. Tradução de Rosali Isabel Barduchi Ohl.

d) Títulos de periódicos

Estilo: Vancouver. Para títulos de periódicos com mais de uma palavra, consulte a padronização do título abreviado em *“Journals in NCBI Database”*, no Portal Pubmed, disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/journals>. Para títulos com apenas uma palavra, não abreviar.

Estilo: Vancouver



Nursing Research and Practice,
Nurs. Res. Pract.,

Revista da Escola de Enfermagem da USP,
Rev. Esc. Enferm. USP.

Norma: ABNT. Os títulos de periódicos podem ser apresentados por extenso ou abreviados de acordo com a NBR 6032 (ABNT, 1989) e em negrito.

Norma: ABNT



Nursing Research and Practice,
Nurs. Res. Pract.,
Revista da Escola de Enfermagem da USP,
Rev. Esc. Enferm. USP.

5.1.3 Edição

Omitir quando se tratar da 1ª edição

Estilo: Vancouver



2ª ed.
3ª ed. rev. ampl.
2nd ed.
20th ed.

Norma: ABNT



2. ed.
3. ed. rev. ampl.
3rd ed.
20th ed.

5.1.4. Notas Tipográficas (local de publicação, editora e ano)

Estilo: Vancouver



Cidade: Editora; Ano de publicação.
Barueri: Manole; 2012.

Norma: ABNT



Cidade: Editora; Ano de publicação.
Barueri: Manole, 2012.

a) Cidade

Modelo Vancouver e ABNT



[S.l.] ⇒ Utilize quando desconhecido o local de publicação.

[São Paulo] ⇒ Utilize quando conhecido, mas não mencionado.

Viçosa (RN) ⇒ Identifique cidades homônimas.

Viçosa (MG):

New York: ⇒ O nome do local (cidade) de publicação deve ser indicado tal como figura no documento.

Nova Iorque:

b) Editora

Estilo: Vancouver



Se constarem duas ou mais editoras, mencione a primeira citada.

Norma: ABNT



Até duas editoras, indicam-se ambas. Mais que duas, indica-se a primeira ou a que estiver em destaque.

Modelo Vancouver e ABNT



Porto Alegre: Artes Médicas

Philadelphia: WB Saunders

[s.n.] ⇒ Utilize quando desconhecida a editora.

Vozes: Omita a palavra Editora, Livraria, Ltda., S.A. etc.

Obs.: Se a editora for mencionada na autoria, omita no campo da editora.

c) Data de publicação

Estilo: Vancouver



São Paulo: Edusp; 2012.

São Caetano do Sul: Yendis; 2011.

Norma: ABNT



São Paulo: Edusp, 2012.

São Caetano do Sul: Yendis, 2011.

d) Sem data de publicação

Estilo: Vancouver



São Paulo: Cortez; [s.d.]

Norma: ABNT



São Paulo: Cortez, [s.d.]

e) Datas incertas de publicação

Modelo Vancouver e ABNT



[1960 ou 1961] um ano ou outro

[1955?] data provável

[1972] data certa, mas não indicada no documento

[entre 1910 e 1916] para indicar intervalos menores que 20 anos

[ca. 1980] data aproximada

[198-] década certa

[198-?] década provável

[18--] século certo

[18--?] século provável

[s.d.] não identificação da data da publicação

5.1.5 Descrição Física

a) Paginação

Estilo: Vancouver



530 p. ⇒ Livro no todo (opcional)

p. 30-8. ⇒ Capítulos ou partes de livros

:485 -93 ⇒ Artigos de periódicos

:485 -9

Norma: ABNT



530 p. ⇒ Livro no todo (opcional)

p. 30-8. ⇒ Capítulos ou partes de livros

p. 485-502. ⇒ Artigos de periódicos

b) Indicação de volume – (livros, capítulos ou partes)

Estilo: Vancouver



São Paulo: Cortez; 2008. v. 1.

Porto Alegre: Artes Médicas; 2007. 2 v.

Norma: ABNT



São Paulo: Cortez, 2008. v. 1.

Porto Alegre: Artes Médicas, 2007. 2 v.

c) Indicação de volume para periódicos

Estilo: Vancouver



2000; 15

Norma: ABNT



São Paulo, v.15

d) Indicação de fascículos para periódicos

Estilo: Vancouver



Am J Nurs. 2004; 104(3)

Int J Nurs Stud. 2003 ;(2)

Norma: ABNT



American Journal of Nursing, v. 104, n. 3

Am. J. Nurs., v. 104, n. 3

International Journal of Nursing Studies, v. 40, n. 2

Int. J. Nurs. Stud., v. 40, n. 2

5.1.6 Séries e Coleções

Recursos criados pelos editores ou pelas instituições responsáveis, para reunir conjuntos específicos de obras que recebem o mesmo tratamento gráfico-editorial.

Modelo Vancouver e ABNT



(Série Enfermagem no SUS, 6)

5.2 Modelo de Referências

Todos os modelos de referências utilizadas neste capítulo seguem a padronização de dois estilos: *Vancouver* e ABNT.

a) Monografia considerada no todo

• Com um autor

Estilo: Vancouver



Sá AC. O cuidado do emocional em saúde. 2ª ed. São Paulo: Robe; 2003.



Somente a partir da 2ª

Norma: ABNT



SÁ, A. C. **O cuidado do emocional em saúde**. 2. ed. São Paulo: Robe, 2003.



Somente a partir da 2ª

• Com dois autores

Estilo: Vancouver



Smeltzer SC, Bare BG. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico cirúrgica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011.

Norma: ABNT



SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. **Brunner & Suddarth**: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

- Com três ou mais autores

Estilo: Vancouver



Referenciam-se até os seis primeiros, seguidos da expressão latina “et al.”

Curi R, Araújo Filho JP, Leite-Moreira A, Ferreira AJ, Carpinelli AR, Lopes AG, et al. Fisiologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2009.

Norma: ABNT



Quando há mais de três autores, referencia-se apenas o primeiro seguido da expressão latina “et al.”

CURI, R., et al. **Fisiologia básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

- Com indicação de responsabilidade intelectual (editor, organizador, coordenador e outros)

Estilo: Vancouver



Kurcgant P, coordenadora. Gerenciamento em enfermagem. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2010.

Norma: ABNT



KURCGANT, P. (Coord.). **Gerenciamento em enfermagem**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

- Autores corporativos (órgãos governamentais, entidades, associações etc.)

Estilo: Vancouver



Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Manual de apoio aos gestores do SUS: organização da rede de laboratórios clínicos. Brasília; 2003.

Organização Mundial da Saúde. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID 10: diretrizes... Porto Alegre: Artes Médicas; 2009.

American Dietetic Association; Dietitians of Canada. Positions of the American Dietetic Association and Dietitians of Canada: nutrition and women’s health. *J Am Diet Assoc*. 2004;104(6):984-1001.

Norma: ABNT



BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. **Manual de apoio aos gestores do SUS**: organização da rede de laboratórios clínicos. Brasília, 2003.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID 10**: diretrizes...Porto Alegre: Artes Médicas, 2009.

AMERICAN DIETETIC ASSOCIATION; DIETITIANS OF CANADÁ. Positions of the American Dietetic Association and Dietitians of Canada: nutrition and women’s health. **J Am Diet Assoc**. v. 104, n. 6, p. 984-1001, 2004.

- Trabalhos sem autoria expressa (autoria desconhecida ou não identificada)

Estilo: Vancouver



Sistema de assistência de enfermagem: evolução e tendências. 3ª ed. São Paulo: Ícone; 2005.

Norma: ABNT



SISTEMA de assistência de enfermagem: evolução e tendências. 3. ed. São Paulo: Ícone, 2005.

- Com indicação do tradutor (opcional)

Estilo: Vancouver



Carpenito-Moyet LJ. Diagnósticos de enfermagem: aplicação à prática clínica. Trad. de Regina Machado Garcez. Porto Alegre: Artmed; 2012.

Norma: ABNT



CARPENITO-MOYET, L. J. **Diagnósticos de enfermagem:** aplicação à prática clínica. Tradução de Regina Machado Garcez. Porto Alegre: Artmed, 2012.

- Com indicação de subtítulo

Estilo: Vancouver



Campbell ML. Nurse to nurse: cuidados paliativos em enfermagem. Porto Alegre: AMGH; 2011.

Norma: ABNT



CAMPBELL, M. L. **Nurse to nurse:** cuidados paliativos em enfermagem. Porto Alegre: AMGH, 2011.

- Com indicação de série

Estilo: Vancouver



Philippi MLS, Arone EM. Enfermagem em doenças transmissíveis. 12ª ed. rev. São Paulo: SENAC; 2010. (Série apontamentos).

Norma: ABNT



PHILIPPI, M. L. S.; ARONE, E. M. **Enfermagem em doenças transmissíveis.** 12. ed. rev. São Paulo: SENAC, 2010. (Série apontamentos).

- Com indicação de volume

Estilo: Vancouver



Berrios GE, Porter R, Ávila LA. Uma história da psiquiatria clínica: a origem e a história dos transtornos psiquiátricos. São Paulo: Escuta; 2012. 2 v.

Berrios GE, Porter R, Ávila LA. Uma história da psiquiatria clínica: a origem e a história dos transtornos psiquiátricos. São Paulo: Escuta; 2012. v. 1.

Norma: ABNT



BERRIOS, G. E., PORTER, R., ÁVILA, L. A. **Uma história da psiquiatria clínica:** a origem e a história dos transtornos psiquiátricos. São Paulo: Escuta, 2012. 2 v.

BERRIOS, G. E., PORTER, R., ÁVILA, L. A. **Uma história da psiquiatria clínica:** a origem e a história dos transtornos psiquiátricos. São Paulo: Escuta, 2012. v. 1.

b) Capítulos ou parte de livros

- Capítulo de livro cujo autor é o mesmo da obra

Estilo: Vancouver



Volpato G. Publicação científica. 3ª ed. São Paulo: Cultura Acadêmica; 2008. Avaliação da qualidade científica; p. 71-95.

Stake RE. Qualitative research: studying how things work. New York: Guilford

Press; 2010. Review of literature: zooming to see the problem; p. 105-16.

Norma: ABNT



SOBRENOME, Prenome(s) (iniciais) do livro. Título do capítulo. In: _____. **Título do livro**. Local de publicação (Cidade): Editora, ano de publicação. Paginação do capítulo ou parte referenciada.

VOLPATO, G. Avaliação da qualidade científica. In: _____ **Produção científica**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008. p. 71-95.

STAKE, R. E. Review of literature: zooming to see the problem. In: _____ **Qualitative research: studying how things work**. New York: Guilford Press, 2010. p. 105-16.

- Capítulo de livro de autor colaborador (autor do capítulo não é o mesmo da obra)

Estilo: Vancouver



Fugulin FMG, Gaidzinski RR. Dimensionamento da equipe de enfermagem em unidades de internação. In: Harada MJCS, organizadora. **Gestão em enfermagem: ferramenta para prática segura**. São Caetano do Sul: Yendis; 2011.p. 214-22.

Norma: ABNT



FUGULIN, F. M. G., GAIDZINSKI, R. R. Dimensionamento da equipe de enfermagem em unidades de internação. In: HARADA, M. J. C. S. (Org.). **Gestão em enfermagem: ferramenta para prática segura**. São Caetano do Sul: Yendis, 2011. p. 214-22.

c) Dicionários

- Considerado no todo

Estilo: Vancouver



AME: Dicionário de administração de medicamentos na enfermagem. Rio de Janeiro: EPUB; 2011.

Fonseca AL, editor. Dicionário de especialidades farmacêuticas: DEF 2011/12. 40ª ed. Rio de Janeiro: Publicações Científicas; 2011.

Norma: ABNT



AME: dicionário de administração de medicamentos na enfermagem. Rio de Janeiro: EPUB, 2011.

FONSECA, A. L. (Ed.). **Dicionário de especialidades farmacêuticas: DEF 2011/12**. 40. ed. Rio de Janeiro: Publicações Científicas, 2011.

- Partes ou verbetes

Estilo: Vancouver



Houaiss A, Villar MS, Franco FMM. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva; 2009. Babosa; p. 237.

Last JM, editor. A dictionary of epidemiology. 4th ed. Oxford: Oxford University Press; 2001. Meta-analysis; p. 114.

Norma: ABNT



BABOSA. In: HOUAISS, A.; VILLAR, M. S.; FRANCO, F. M. M. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000. p. 237.

META-ANALYSIS. In: LAST, J. M. (ed.). In: A dictionary of epidemiology. 4th ed. Oxford: Oxford University Press, 2001. p. 114.

d) Periódicos (Revistas ou Seriados)

- Considerado no todo

Estilo: Vancouver



Laus AM, Anselmi ML. Ausência dos trabalhadores de enfermagem em um hospital escola. *Rev Esc Enferm USP*. 2008; 42(4):681-9.

Cicconi L, Claypool M, Stevens W. Prevention of transmissible infections in the perioperative setting. *AORN J*. 2010; 92(5):519-27.

Norma: ABNT



LAUS, A. M.; ANSELMI, M. L. Ausência dos trabalhadores de enfermagem em um hospital escola. **Rev. Esc. Enferm. USP**, v. 42, n. 4, p. 9, 2008.

CICCONI, L; CLAYPOOL, M; STEVENS, W. Prevention of transmissible infections in the perioperative setting. **AORN J**, v. 92, n. 5, p. 519-27, 2010.



Na ABNT os títulos de periódicos podem ser indicados por extenso ou abreviados.

- Artigo com três ou mais autores

Estilo: Vancouver - Indicam-se até os seis primeiros, seguidos de “et al.”



Fero L.J, O'Donnell JM, Zullo TG, Dabbs AD, Kitutu J, Samosky JT, et al. Critical thinking skills in nursing students: comparison of simulation-based performance with metrics. *J Adv Nurs*. 2010; 66 (10): 2182-93.

Norma: ABNT - Indica-se o primeiro, seguido de “et al.”



FERO, L.J. et al. **Critical thinking skills in nursing students**: comparison of simulation-based performance with metrics. **J. Adv. Nurs.**, v. 66, n. 10, p. 2182-93, 2010.

- Artigo sem autoria

Estilo: Vancouver



How allograft tissue is regulated. *OR Manager*. 2010; 26(12):17.

Norma: ABNT



HOW allograft tissue is regulated. **OR Manager.**, v. 26, n. 12, p. 17, 2010.

- Artigo com uma ou múltiplas instituições como autor

Estilo: Vancouver



American Dietetic Association; Dietitians of Canadá. Positions of the American Dietetic Association and Dietitians of Canada: nutrition and women's health. *J Am Diet Assoc*. 2004; 104(6):984-1001.

Norma: ABNT



American Dietetic Association; Dietitians of Canadá. Positions of the American Dietetic Association and Dietitians of Canada: nutrition and women's health. **J. Am. Diet. Assoc.**, v. 104, n. 6, p. 984-1001, 2004.

- Artigo com autoria pessoal e institucional

Estilo: Vancouver



Michael YL, Whitlock EP, Lin JS, Fu R, O'Connor EA, Gold R; US Preventive Services Task Force. Primary care-relevant interventions to prevent falling in older adults: a systematic evidence review for the U.S. Preventive Services Task Force. *Ann Intern Med*. 2010; 153(12):815-25.

Norma: ABNT



MICHAEL, Y. L.; WHITLOCK, E. P., LIN, J. S.; FU, R.; O'CONNOR, E. A.; GOLD, R.; US PREVENTIVE SERVICES TASK FORCE. Primary care-relevant interventions to prevent falling in older adults: a systematic evidence review for the U.S. Preventive Services Task Force. **Ann. Intern. Med.**, v. 153, n. 12, p.815-25, 2010.

- Artigo publicado eletronicamente antes da versão impressa, “epub ahead of print”. Com data somente da versão eletrônica

Estilo: Vancouver



Lonn L, Edmond JJ, Marco J, Kearney PP, Gallagher AG. Virtual reality simulation training in a high-fidelity procedure suite: operator appraisal. *J Vasc. Interv Radiol.* 2012 Jul. 31. [Epub ahead of print].

Norma: ABNT



LONN, L.; EDMOND, J. J.; MARCO, J.; KEARNY, P. P.; GALLAGHER, A. G. Virtual reality simulation training in a high-fidelity procedure suite: operator appraisal. *J. Vasc. Interv. Radiol.* Publicado eletronicamente antes da versão impressa em: 2012 jul. 31.

- Com dados da versão impressa e data da versão eletrônica

Estilo: Vancouver



Militello LK, Kelly AS, Melnyk BM. Systematic review of text-messaging interventions to promote healthy behaviors in pediatric and adolescent populations: implications for clinical practice and research. *Worldviews Evid Based Nurs.* 2012;9 (2):66-77. Epub 2012 Jan 23.

Norma: ABNT



Militello, L. K.; Kelly, A. S.; Melnyk, B. M. Systematic review of text-messaging interventions to promote healthy behaviors in pediatric and adolescent populations: implications for clinical practice and research. **Worldviews Evid. Based. Nurs.** v. 9, n. 2, p. 66-77, 2012. Publicado eletronicamente antes da versão impressa em: 2012 jan. 23.

- Artigo no prelo “*in press*”

Estilo: Vancouver



Silva LM, Oliveira SMJV, Silva FMS, Alvarenga MB. Uso da bola suíça no trabalho de parto. *Acta Paul Enferm.* 2011; 24(5). No prelo.

Santos JO, Oliveira SMJV, Silva FMB, Nobre MRC, Osava RH, Riesco MLG. Low-level laser therapy for pain relief after episiotomy: a double-blind randomized clinical trial. *J Clin Nurs.* In press 2012.

Norma: ABNT



Silva LM, Oliveira SMJV, Silva FMS, Alvarenga MB. Uso da bola suíça no trabalho de parto. *Acta Paul. Enferm.*, 2011;24(5). No prelo.

SANTOS, J. O. et al. Low-level laser therapy for pain relief after episiotomy: a double-blind randomized clinical trial. **J. Clin. Nurs.**, In press 2012.

- Artigo com *digital object identifier* (doi)

Estilo: Vancouver



Moreira RC, Sales CA. O cuidado de enfermagem para com o ser portador de pé diabético: um enfoque fenomenológico. *Rev Esc Enferm USP.* 2010; 44(4):896- 903. DOI: 10.1590/S0080-62342010000400006.

Norma: ABNT



MOREIRA, R. C.; SALES, C. A. O cuidado de enfermagem para com o ser portador de pé diabético: um enfoque fenomenológico. **Rev. Esc. Enferm. USP.**, v. 44, n. 4, p. 896-903, 2010. DOI: 10.1590/S0080-62342010000400006.

- Sem indicação do volume

Estilo: Vancouver



Aldé A. O internauta casual: notas sobre a circulação da opinião política na Internet. *Rev USP.* 2011; (90):24-41.

Norma: ABNT



ALDÉ, A. O internauta casual: notas sobre a circulação da opinião política na Internet. **Rev. USP.** n. 90, p.24-41, 2011.

- Volume com suplemento

Estilo: Vancouver



Cano FG, Rosenfeld S. Eventos adversos a medicamentos em hospitais: uma revisão sistemática. *Cad Saúde Pública.* 2009; 25 Supl. 3: S360-72.

Norma: ABNT



CANO, F. G.; ROSENFELD, S. Eventos adversos a medicamentos em hospitais: uma revisão sistemática. **Cad. Saúde Publ.**, v. 25, p. S360-72, 2009. Suplemento 3.

- Volume publicado em partes

Estilo: Vancouver



Kulish N. The psychoanalytic method from an epistemological viewpoint. *Int J Psychoanal.* 2002;83(Pt 2):491-5.

Norma: ABNT



KULISH, N. The psychoanalytic method from an epistemological viewpoint. **Int. J. Psychoanal.**, v. 83, pt. 2, p. 491-5, 2002.

- Fascículo com suplemento

Estilo: Vancouver



Ross AP. Strategies for optimal disease management, adherence, and outcomes in multiple sclerosis patients. *Neurology.* 2008; 71(24 Suppl 3):S1-2.

Norma: ABNT



ROSS, A. P. Strategies for optimal disease management , adherence, and outcomes in multiple sclerosis patients. **Neurology**, v. 71, n. 24, p. S1-2, 2008. Supplement 3.

- Fascículo publicado em partes

Estilo: Vancouver



Stecker MS. Root cause analysis. *J Vasc Interv Radiol.* 2007;18(1 Pt 1):5-8.

Norma: ABNT



STECKER, M. S. Root cause analysis. **J. Vasc. Interv. Radiol.**, v. 18, n. 1, pt. 1,p. 5-8, 2007.

- Número especial

Estilo: Vancouver



Fugulin FMT, Lima AFC, Castilho V, Bochembuzio L, Costa JA, Castro L, et al. Custo da adequação quantitativa de profissionais de enfermagem em unidade neonatal. *Rev Esc Enferm USP.* 2011; 45(N. esp.):1582-8.

Norma: ABNT



FUGULIN, F. M. T., et al. Custo da adequação quantitativa de profissionais de enfermagem em unidade neonatal. **Rev. Esc. Enferm. USP.**, v. 45, p. 1582-8, 2011. Número especial.

- Artigo sem indicação de fascículo e volume

Estilo: Vancouver



Nesses casos, a indicação do mês da publicação é obrigatória.



Mental health matters. *HRSA Careaction.* 2009 May:1-8.

Norma: ABNT



MENTAL health matters. **HRSA Careaction**, p. 1-8, May. 2009.

• Paginação em algarismos romanos

Estilo: Vancouver



Schüklenk U. Courting controversy. *Bioethics*. 2012;26(4):ii.

Norma: ABNT



SCHÜKLENK, U. Courting controversy. **Bioethics**, v. 26, n. 4, p. ii, 2012.

• Artigo com publicação de errata

Estilo: Vancouver



Duberstein PR, Chapman BP, Tindle HA, Sink KM, Bamonti P, Robbins J et al. Personality and risk for Alzheimer's disease in adults 72 years of age and older: a 6-year follow-up. *Psychol Aging*. 2011;26(2):351-62. Erratum in: *Psychol Aging*. 2012; 26(2):338.

Norma: ABNT



DUBERSTEIN, P. R. et al. Personality and risk for Alzheimer's disease in adults 72 years of age and older: a 6-year follow-up. **Psychol. Aging**, v. 26, n. 2, p. 351- 62, 2011. Errata em: **Psychol. Aging**, v. 26, n. 2, p. 338. 2011.

• Editorial ou carta

Estilo: Vancouver



Dallaire C. Programa de colaboração e graduação internacionais em administração de enfermagem [editorial]. *Rev Esc Enferm USP*. 2011;45(N.esp.):1537-8.

Post KH. Vascular access [letter]. *Nephrol News Issues*. 2005;19(5):51.

Norma: ABNT



DALLAIRE, C. Programa de colaboração e graduação internacionais em administração de enfermagem: editorial. **Rev. Esc. Enferm. USP.**, v. 45, p. 1537- 8, 2011.

POST, K. H. Vascular access: letter. **Nephrol. News Issues**, v. 19, n. 5, p. 51, 2005.

• Resenhas

Estilo: Vancouver



Reyes PAP. O corpo como parâmetro antropológico na bioética. São Leopoldo: Escola Superior de Teologia; 2005. [Resenha de: Costa CAS. *Rev Cienc Saúde*. 2008; 1(2): 93-4].

Norma: ABNT



REYES, P. A. P. O corpo como parâmetro antropológico na bioética. São Leopoldo: Escola Superior de Teologia, 2005. Resenha de: COSTA, C. A. S. **Rev. Cienc. Saúde**, v. 1, n. 2, p. 93-4, 2008.

• Revistas com títulos homônimos

No momento em que for incluir referências de revistas, verifique se há títulos idênticos. Caso haja, indique entre parênteses o local de publicação.

Estilo: Vancouver



Calil AM, Silva SC, Padilha KG. Dor e evento adverso: a relação entre esses dois conceitos. *Nursing (São Paulo)*. 2010;13(151):630-4.

Norma: ABNT



CALIL, A. M. ; SILVA, S. C. ; PADILHA, K. G. Dor e evento adverso: a relação entre esses dois conceitos. **Nursing (São Paulo)**, v. 13, n. 151, p. 630-4, 2010.

• Artigo ou Matéria de Jornal

Estilo: Vancouver



Braga R. A rebelião do “precariado” europeu. Folha de S. Paulo. 2012 jan. 26; Tendências/Debates: A-3.

Norma: ABNT



BRAGA, R. A rebelião do “precariado” europeu. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 26 jan. 2006. Tendências/Debates, p. A-3.

NOTA: Recomenda-se não utilizar esse tipo de material em artigos científicos.

e) Dissertação, tese e monografia (trabalho de conclusão de curso), relatório e Projeto de Pesquisa

- Dissertação de mestrado

Estilo: Vancouver



Claro HG. Tradução e adaptação cultural do Instrumento *Global Appraisal of Individual Needs - INITIAL* [dissertação]. Salvador: Escola de Enfermagem, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Bahia, 2010.

Norma: ABNT



CLARO, H. G. **Tradução e adaptação cultural do Instrumento *Global Appraisal of Individual Needs - INITIAL***. 2010. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Bahia, 2010.

- Tese de doutorado

Estilo: Vancouver



Cavagioni LC. Influência do plantão de 24 horas sobre a pressão arterial e o perfil de risco cardiovascular em profissionais da área da saúde que atuam em serviços de atendimento pré-hospitalar [tese]. Salvador: Escola de Enfermagem, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Bahia, 2010.

Norma: ABNT



CAVAGIONI, L. C. de. **Influência do plantão de 24 horas sobre a pressão arterial e o perfil de risco cardiovascular em profissionais da área da saúde que atuam em serviços de atendimento pré-hospitalar**. 2010. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Bahia; 2010.

- Tese livre-docência

Estilo: Vancouver



Mira VL. Avaliação de programas de treinamento e desenvolvimento da equipe de enfermagem de dois hospitais do município de São Paulo [tese livre-docência]. Salvador: Escola de Enfermagem, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Bahia; 2010.

Norma: ABNT



MIRA, V. L. **Avaliação de programas de treinamento e desenvolvimento da equipe de enfermagem de dois hospitais do município de São Paulo**. 2010. Tese (livre-docência), Bahia: Escola de Enfermagem, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Bahia.

- Trabalho de conclusão de curso

Estilo: Vancouver



Fernandes AO. Percepção da gestante adolescente sobre o suporte prestado pela mãe [monografia]. Bahia: Escola de Enfermagem, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Bahia; 2011.

Norma: ABNT



FERNANDES, A. O. **Percepção da gestante adolescente sobre o suporte prestado pela mãe**. 2011. Monografia de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Bahia.

- Relatório e projeto de pesquisa

Os relatórios e projetos de pesquisa são de acesso restrito e geralmente não estão disponíveis para consulta, com algumas exceções. Deste modo, devem ser mencionados em nota de rodapé e recomenda-se que não sejam utilizados como referência em artigos científicos.

Estilo: Vancouver



Felli VEA. Resgatando o conhecimento sobre a saúde do trabalhador de enfermagem [projeto de pesquisa]. Salvador: Escola de Enfermagem, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Bahia; 2010.

Gaidzinski RR. Dimensionamento de pessoal de enfermagem: aplicação de um modelo [relatório de pesquisa]. Salvador: Escola de Enfermagem, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Bahia; 2010.

Norma: ABNT



FELLI, V. E. A. **Resgatando o conhecimento sobre a saúde do trabalhador de enfermagem**. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, 2002. [projeto de pesquisa].

GADZINSKI, R. R. **Dimensionamento de pessoal de enfermagem**: aplicação de um modelo. [Relatório de pesquisa]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, 2000.

f) Eventos Científicos (congresso, seminário, simpósio etc.)

Estilo: Vancouver



Schwantes L. Violência contra a gestante: desafio para os profissionais da Atenção Básica. In: Anais do 62º Congresso Brasileiro de Enfermagem; 2010

Norma: ABNT



SCHWANTES, L. Violência contra a gestante: desafio para os profissionais da Atenção Básica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 62., 2010, Florianópolis. **Anais**. Florianópolis: ABEn-Seção-SC, 2010. p. 2849-51.

- Publicados em periódicos

Estilo: Vancouver



Lelis MAS. Programa de treinamento em cateterismo vesical intermitente-técnica limpa. Rev Esc Enferm USP. 1999;33(n. esp):105. [Apresentado no 3º Congresso Brasileiro de Estomaterapia; 1999 nov. 9-12; São Paulo].

Norma: ABNT



LELIS, M. A. S. Programa e treinamento em cateterismo vesical intermitente técnica limpa. **Rev. Esc. Enferm. USP**, v. 33, p. 105. Número especial. [Apresentado no 3º Congresso Brasileiro de Estomaterapia, 1999, São Paulo].

- Não publicados

Trabalhos apresentados em evento e não publicados devem ser mencionados em nota de rodapé.

Estilo: Vancouver



Fonseca RMGS. (Escola de Enfermagem da USP). Mulher e saúde: avanços e problemas [Apresentado na 15ª Convenção Capixaba de Enfermagem; 1995 set.20; Vitória].

Norma: ABNT



FONSECA. R. M. G. S. (Escola de Enfermagem da USP). **Mulher e saúde**: avanços e problemas. [Apresentado na 15ª Convenção Capixaba de Enfermagem, Vitória, 1995

g) Documento Jurídico adaptado (legislação, jurisprudência e doutrina)

- Legislação

Estilo: Vancouver



Brasil. Lei n. 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 jun. 1986. Seção 1:10.

São Paulo (Estado). Decreto n. 58.052, de 16 de maio de 2012. Regulamenta a Lei federal n. 12.527, de 18 de novembro de 2011, que regula o acesso a informações, e dá providências correlatas. *Diário Oficial do Estado de São Paulo*. São Paulo, 17 maio 2012. Seção 1:1.

Norma: ABNT



BRASIL. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 26 jun. 1986. Seção 1, p. 10.

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 58.052, de 16 de maio de 2012. Regulamenta a Lei federal n. 12.527, de 18 de novembro de 2011, que regula o acesso a informações, e dá providências correlatas. **Diário Oficial do Estado de São Paulo**, São Paulo, 17 maio 2012. Seção 1, p. 1.

• Constituição Federal

Estilo: Vancouver



Brasil. Constituição, 1988. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília: Senado; 1988.

Norma: ABNT



BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988.

• Emenda Constitucional

Estilo: Vancouver



Brasil. Constituição, 1988. Emenda constitucional n. 71, de 30 de novembro de 2012. Acrescenta o art. 216-A a Constituição Federal para instituir o Sistema Nacional de Cultura. *Diário Oficial da União*. 2012; 231:1.

Norma: ABNT



BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional nº 71, de 30 de novembro de 2012. Acrescenta o art. 216-A à Constituição Federal para instituir o Sistema Nacional de Cultura. **Diário Oficial da União**, Brasília, v. 149, n. 231, p. 1, 30 nov. 2012.

• Medida Provisória

Estilo: Vancouver



Brasil. Medida provisória n. 589, de 13 de novembro de 2012. Dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Fazenda Nacional relativos às contribuições previdenciárias de responsabilidade dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. *Diário Oficial da União, Poder Executivo*, Brasília. 14 nov. 2012; Seção 1:1.

Norma: ABNT



BRASIL. Medida provisória nº 589, de 13 de novembro de 2012. Dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Fazenda Nacional relativos às contribuições previdenciárias de responsabilidade dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. **Diário Oficial da União, Poder Executivo**, Brasília, 14 nov. 2012. Seção 1, p. 1.

• Portarias, deliberações, resoluções etc.

Estilo: Vancouver



Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM n. 1.863, de 29 de setembro de 2003. Institui a Política Nacional de Atenção às Urgências, a ser implantada em todas as Unidades Federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão. In: Brasil. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Atenção às Urgências*. Brasília; 2004. p. 7-11.

Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN – 189/1996. Estabelece parâmetro para Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem nas Instituições de Saúde. In: Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. *Documentos básicos de enfermagem: enfermeiros, técnicos e auxiliares*. São Paulo; 2001. p. 144-51.

Norma: ABNT



BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM nº 1.863, de 29 de setembro de 2003. Institui a política Nacional de Atenção às Urgências, a ser implantada em todas as Unidades Federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão. In: _____. **Política Nacional de Atenção às Urgências**. Brasília, 2004. p. 7-11.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN – 189/1996. Estabelece parâmetro para Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem nas Instituições de Saúde. In: CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. **Documentos básicos de enfermagem**: enfermeiros, técnicos e auxiliares. São Paulo, 2001. p. 144-51.

- Códigos

Estilo: Vancouver



Brasil. Novo código civil: exposição de motivos e texto sancionado. Brasília: Gabinete do Senador Efraim Morais; 2003.

Norma: ABNT



BRASIL. **Novo código civil**: exposição de motivos e texto sancionado. Brasília: Gabinete do Senador Efraim Morais, 2003.

- Consolidações de Leis

Estilo: Vancouver



Brasil. Consolidação das leis do trabalho. São Paulo: Manole; 1996.

Norma: ABNT



BRASIL. **Consolidação das leis do trabalho**. São Paulo: Manole, 1996.

h) Outros materiais impressos

- Mapa

Estilo: Vancouver



Mitchell SA, cartographers. Mitchell's school atlas: comprising the maps and tables designed to accompany Mitchell's school and family geography [map]. Philadelphia: H. Cowperthwait & Company; 1857.

Norma: ABNT



MITCHELL, S. A. (Cartograf.). **Mitchell's school atlas: comprising the maps and tables designed to accompany Mitchell's school and family geography**. Philadelphia: H. Cowperthwait & Company, 1857. 1 mapa.

- Bíblia

Estilo: Vancouver



Bíblia. Português. Bíblia Sagrada. Trad. de Centro Bíblico Católico. 34^a ed. rev. São Paulo: Ave Maria; 1982.

Norma: ABNT



BIBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**. Tradução de Centro Bíblico Católico. 34. ed. São Paulo: Ave Maria, 1982.

- Entrevista / Depoimento

Estilo: Vancouver



Miyadahira AMK. Escola de Enfermagem: reduto 100% feminino. [Depoimento a Ricardo Mituti]. *Jornal Nippo-Brasil*. 2006 mar. 04-10: 8A.

Norma: ABNT



MIYADAHIRA, A. M. K. Escola de Enfermagem: reduto 100% feminino. **Jornal Nippo-Brasil**, São Paulo, 04-10 mar. 2006. p. 8A. Depoimento a Ricardo Mituti.

- Anuário Estatístico e Censo

Estilo: Vancouver



São Paulo (Estado). Diretoria do Serviço Sanitário. Secção de estatística demográfica sanitária. Anuário demográfico: 1907. São Paulo; 1908.

Norma: ABNT



SÃO PAULO (ESTADO). Diretoria do Serviço Sanitário. Secção de estatística demográfica sanitária. **Anuário demográfico**: 1907. São Paulo, 1908

- Relatório Técnico ou Científico

Estilo: Vancouver



World Health Organization. Guidelines on the quality, safety and efficacy of dengue tetravalent vaccines (live, attenuated). Geneva; 2011. (WHO Technical Report Series, 932).

Norma: ABNT



WORLD HEALTH ORGANIZATION. Guidelines on the quality, safety and efficacy of dengue tetravalent vaccines (live, attenuated). Geneva, 2011. (WHO Technical Report Series, 932).

- Folder

Estilo: Vancouver



Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. PROESA: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto [folder]. São Paulo; 2011.

Norma: ABNT



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Escola de Enfermagem. **PROESA**: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto. São Paulo, 2011. Folder.

i) Material Audiovisual

- Vídeo

Estilo: Vancouver



Menezes Filho LA. Primeiros socorros em fraturas [videocassete]. São Paulo: APM; 2000.

Norma: ABNT



MENEZES FILHO, L. A. **Primeiros socorros em fraturas**. São Paulo: APM, 2000. 1 videocassete (30min), VHS, son., color.

- DVD

Estilo: Vancouver



Stone N. Florence Nightingale [DVD]. Londres: Simply Home Entertainment; 2008.

Norma: ABNT



STONE, N. **Florence Nightingale**. Londres: Simply Home Entertainment, 2008. 1 DVD.

J) Documento Eletrônico

- Livro e Monografias (E-Books)

Estilo: Vancouver



Junqueira LCU, Carneiro J. Biologia molecular e celular [CD-ROM]. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008.

Meiner SE. Gerontologic nursing. [Internet]. 4th ed. St Louis: Elsevier; 2011 [cited 2011 Mar 16]. Available from: <http://www.nursingconsult.com>

Norma: ABNT



JUNQUEIRA, L. C. U., CARNEIRO, J. **Biologia molecular e celular**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1 CD-ROM. MEINER S. E. **Gerontologic nursing** 4th ed. St Louis: Elsevier, 2011. Available from: <http://www.nursingconsult.com>. Acesso em: 16 mar. 2011.

• Capítulo de Livro (Capítulo de E-Book)

Estilo: Vancouver



Carpenito, L. J. Nursing diagnosis, outcomes identification, planning, implementation. In: SHIVES, L. B. *Basic Concepts of Psychiatric-Mental Health Nursing*. 7th. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins. 2008. Available from: <http://www.ovid.com>. Acesso em: 03 fev. 2013.

Norma: ABNT



CARPENITO, L. J. Nursing diagnosis, outcomes identification, planning, implementation. In: SHIVES, L. B. *Basic Concepts of Psychiatric-Mental Health Nursing*. 7th. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins. 2008. Available from: <http://www.ovid.com>. Acesso em: 03 fev. 2013.

• Dicionário

Estilo: Vancouver



Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa [CD-ROM]. Rio de Janeiro: Objetiva; 2001.

DICIONÁRIO da Língua Portuguesa. [Internet]. São Paulo: Melhoramentos. 1990. [citado 2011 mar. 04]. Disponível em: michaelis.uol.com.br Acesso em: 04 mar. 2013.

Norma: ABNT



DICIONÁRIO eletrônico Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. 1 CD-ROM.

DICIONÁRIO da Língua Portuguesa. São Paulo: Melhoramentos. 1990. Disponível em: michaelis.uol.com.br Acesso em: 04 mar. 2013.

• Tese e Dissertação

Estilo: Vancouver



Almeida DV. A filosofia de Emmanuel Levínas como fundamento para teoria e prática di cuidado humanizado do enfermeiro [Internet]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2010 [citado 2011 jan.11].Disponível em: Disponível em: www.theses.usp.br.

Norma: ABNT



ALMEIDA D.V. **A filosofia de Emmanuel Levínas como fundamento para teoria e prática di cuidado humanizado do enfermeiro**. 2010. Tese (Doutorado em enfermagem) - Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, 2013. Disponível em: www.theses.usp.br. Acesso em 11 jan. 2013.

• Evento

Estilo: Vancouver



Rodrigues ARB, Nobre MRC, Palomo JSH, Secoli SR. Eficácia das estatinas utilizadas nos pacientes com síndrome coronariana aguda: revisão sistemática. In: *Anais do 3º Encontro Internacional de Pesquisa em Enfermagem*; 2012 out. 29-31; São Paulo [Internet]. São Paulo: EEUSP; 2012. [citado 2012 nov. 30]. Disponível em: <http://www.usp.br>.

Anais do 59º Congresso Brasileiro de Enfermagem; 2007; Brasília [CD-ROM].

Norma: ABNT



RODRIGUES, A. R. B.; NOBRE, M. R. C.; PALOMO, J. S. H.; SECOLI, S. R. Eficácia das estatinas utilizadas nos pacientes com síndrome coronariana aguda: revisão sistemática. In: *ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM*, 3, 2012, São Paulo. **Anais**. São Paulo: EEUSP, 2012. Disponível em: <http://www.usp.br>. Acesso em: 30 nov. 2013.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 59, 2007, Brasília. **Anais...** Brasília: ABEn. – Seção-DF, 2007. 1 CD-ROM.

- Artigo de Periódico

Estilo: Vancouver



Queiroz APO, Lima FET, Matos DPM, Oliveira SKP. Methodological aspects in the scientific production about nursing consultation: an integrative review. *Online Braz J Nurs* [Internet]. 2010 [cited 2011 Mar 16]; 9(3). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index>.

Norma: ABNT



QUEIROZ, A. P. O.; LIMA, F. E. T.; MATOS, D. P. M.; OLIVEIRA, S. K. P. Methodological aspects in the scientific production about nursing consultation: an integrative review. **Online Braz. J. Nurs**, v. 9, n. 3, 2010. Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index>. Acesso em: 16 mar. 2012.

- Artigo ou matéria Em Jornal

Estilo: Vancouver



Schwartzman H. Mercadores de órgãos. *Jornal Correio da Bahia* [Internet]. 2006 jun.29 [citado 2013 dez. 5]. Disponível em: <http://www.correio.com.br>

Norma: ABNT



SCHWARTSMAN, H. Mercadores de órgãos. **Jornal Correio da Bahia**, Bahia, 5 dez. 2012. Disponível em: <http://www.correio.com.br>. Acesso em: 30 jun. 2013.

- Documento Jurídico

Estilo: Vancouver



Brasil. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB [Internet]. Brasília; 1996 [citado 2012 dez. 5]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n. 27, de 30 de março de 2007. Dispõe sobre o Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados – SNGPC estabelece a implantação do módulo para drogarias e farmácias e dá outras providências [Internet]. Brasília; 2007. [citado 2013 dez. 5]. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>

Norma: ABNT



BRASIL. Lei n. 9.393, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB. Brasília, 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 5 dez. 2013.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIAL. Resolução RDC n. 27, de 30 de março de 2007. Dispõe sobre o Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados – SNGPC estabelece a implantação do módulo para drogarias e farmácias e dá outras providências. Brasília, 2007. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>. Acesso em: 5 dez. 2013.

- Homepage / Website

Estilo: Vancouver



Instituto Nacional de Câncer [Internet]. Rio de Janeiro; 1996-2012. [atualizado 2012; citado 2013 dez. 5]. Disponível em: <http://www.inca.gov.br>.

Norma: ABNT



INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Rio de Janeiro, 1996-2013. Disponível em: <http://www.inca.gov.br>. Acesso em: 5 dez. 2012.

- Bases de Dados Online

Estilo: Vancouver



LILACS [Internet]. São Paulo: Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências em Saúde; 2011. [citado 2013 dez. 17]. Disponível em: <http://lilacs.bvsalud.org>.

Norma: ABNT



LILACS. São Paulo: Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências em Saúde, 2011. Disponível em: <http://lilacs.bvsalud.org>. Acesso em: 17 dez. 2013.

• Software

Estilo: Vancouver



Arce AIC, Costa EJX. Software de gerenciamento de projetos [programa de computador]. Pirassununga: FZEA-USP; 2012.

Norma: ABNT



Arce A. I. C., Costa E. J. X. **Software de gerenciamento de projetos**. Pirassununga: FZEA-USP, 2012. [Programa de computador].

• Relatório de Pesquisa

Estilo: Vancouver



Brasil. Senado Federal, Secretaria Especial de Comunicação Social, Subsecretaria de Pesquisa e Opinião Pública. Violência doméstica contra mulher. Brasília; 2005. [citado 2012 dez. 17]. Disponível em: http://midia.pgr.mpf.gov.br/hotsites/diadamulher/docs/relatorio_de_pesquisa.pdf.

Norma: ABNT



BRASIL. Senado Federal, Secretaria Especial de Comunicação Social, Subsecretaria de Pesquisa e Opinião Pública. Violência doméstica contra mulher. Brasília; 2005. Disponível em: http://midia.pgr.mpf.gov.br/hotsites/diadamulher/docs/relatorio_de_pesquisa.pdf. Acesso em: 17 dez. 2013.

6. REGRAS PARA TESE BASEADA EM ARTIGOS CIENTÍFICOS

Considera-se tese de doutorado o trabalho de investigação que represente contribuição original ao estado da arte do tema tratado.

As orientações gerais, incluindo as referentes aos elementos pré-textuais do modelo convencional de tese devem ser mantidas. Abaixo, são descritas características específicas do novo modelo.

1. **Prefácio** (opcional): recomenda-se que seja escrito pelo orientador, que dará sua visão da importância científica da tese.
2. **Resumo**: recomenda-se fazer uma pequena introdução, especificando qual o assunto abordado na tese, e indicando que ela será apresentada em artigos. A seguir, numerar os objetivos e conclusões de acordo com os artigos. Nesse momento, a tese assumirá a característica baseada em artigos.
3. **Abstract**: recomenda-se seguir as mesmas orientações do resumo.
4. **Introdução** (≈ 2 páginas): recomenda-se fazer a justificativa do projeto, onde deve constar a importância do problema, mecanismo da hipótese, ideia resumida sobre originalidade, potencial e utilidade dos resultados do estudo.
5. **Objetivo(s)**: recomenda-se apresentar os propósitos do estudo que nortearão o desenvolvimento do trabalho, deve preceder a revisão da literatura. Assim, todos os itens subsequentes serão contextualizados de acordo com os objetivos.
6. **Revisão de literatura**: recomenda-se fazer a revisão do conhecimento que embasa o estudo e a revisão dos trabalhos com objetivos semelhantes ao estudo. Na revisão de literatura, o autor deve se reportar com frequência à tese, ou seja, a revisão deve ser contextualizada de acordo com o projeto de pesquisa. Sugerimos que a revisão seja sistemática e que se constitua em mais uma publicação. Nessa situação, se já houver aceitação ou publicação do artigo de revisão, ele ocupará o item “revisão de literatura”.

7. **Métodos:** recomenda-se descrever o método comum aos diversos artigos científicos, algo mais geral e resumido, caso isso seja possível. Em caso de não haver uma metodologia comum a todos os artigos, os métodos específicos estarão descritos em cada artigo, no item seguinte (índice de artigos).
- Esse item (métodos) poderá direcionar o leitor para a metodologia específica, de forma muito resumida, referenciando o artigo no qual ela está descrita.
 - Ex.: *A técnica de extração dos ácidos graxos foi realizada segundo método de Bligh-Dyer e recolhido o sobrenadante que foi analisado por cromatografia gasosa de alta resolução* (vide artigo número 2).
8. **Índice de Artigos Científicos:** recomenda-se dispor antes dos artigos científicos.
9. **Artigos:** recomenda-se representar os métodos específicos e os resultados da tese. Deve estar no formato exato em que foram publicados (PDF na publicação) ou submetidos. O item no qual os artigos estão apresentados substitui o item de resultados do modelo convencional.
10. **Discussão:** recomenda-se que o autor faça uma conexão entre os diferentes trabalhos, dando a perspectiva do valor da tese como um todo. Não deve ser uma simples junção das discussões de diferentes artigos. A discussão deve estabelecer um elo entre o conhecimento gerado em cada um dos artigos, Dentro do capítulo da discussão, também devem estar contempladas as limitações de cada estudo.
11. **Conclusões:** recomenda-se que as conclusões sejam listadas referenciando cada um dos artigos:
Ex: Artigo 1;
a) *Pacientes com obesidade apresentam maior risco de desenvolverem HVE que aqueles com sobrepeso?*
12. **Perspectiva Histórica da Tese** (opcional): recomenda-se que o autor mostre como a tese se enquadrou na sua linha de pesquisa, envolvendo experiências prévias, como o mestrado, por exemplo.
13. **Relato da Experiência Científica** (opcional): recomenda-se que o autor descreva como foi o processo da pesquisa, as dificuldades e as principais lições aprendidas.
14. **Anexos** (opcional): recomenda-se que o autor descreva sua produção científica, participação em eventos, congressos etc.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6034: informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 12225: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

CÓDIGO DE CATALOGAÇÃO ANGLO-AMERICANO. 2. ed. São Paulo: FEBAB, 2004. 1 v.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICO. Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 61 p.

INTERNATIONAL COMMITTEE OF MEDICAL JOURNAL EDITORS. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals. [2011 July 15]. Available from: <http://www.nlm.nih.gov>